

## **oito fragmentos<sup>1</sup>**

**joão de mancelos**

### **os navios da insónia**

poemas clandestinos cruzam  
o oceano de cada noite:  
breves navios da insónia.

### **à boca da noite**

o teu nome deixa-me a boca  
cheia de pássaros  
e o céu asfixiado de silêncio.

### **as memórias são pássaros invisíveis**

as memórias são pássaros invisíveis  
que partem para a noite  
mais longa da insónia.

### **o último verão da adolescência**

era uma rapariga de olhos cor de sombra  
e vestido melancólico  
onde todos os rapazes adormeciam.

### **ruínas de mim**

só era noite quando as tuas mãos  
erguiam as ruínas de mim:  
uma estrela de cada vez.

---

<sup>1</sup> Mancelos, João de. "oito fragmentos". *RUA-L: Revista da Universidade de Aveiro: Letras* 6 (2017): 223-224. ISSN: 0870-1547.

**com saudade**

é o teu nome que oiço ainda  
quando, magoado, um cão ladra  
na noite mais distante.

**se morro ou parto com as gaivotas**

quem pode escolher, diz-me,  
se morro ou parto com as gaivotas,  
quando a noite poisa nos teus ombros?

**silêncio comparado**

é tão estranho:  
o longo silêncio após a batalha  
é igual ao silêncio depois do amor.